

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

TRANSPosição DIDÁTICA: A CONTRIBUIÇÃO ESSENCIAL DO PIBID NA PREPARAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Vinicius de Souza Monteiro, Tatiana Santos Barroso.

Universidade Federal do Espírito Santo – Campus Alegre/Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde, Alto Universitário, S/N, Guararema – 29500-000 – Alegre-ES, Brasil.

viniciusmonteiro.15@hotmail.com, tatiana.barroso@ufes.br.

Resumo

O presente trabalho analisa a importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no contexto da formação de futuros docentes de Ciências Biológicas. O estudo visa destacar a importância e os aprendizados relacionados à participação dos estudantes de licenciatura nesse programa. O PIBID é analisado como uma iniciativa que promove a integração entre teoria e prática, oferecendo aos futuros docentes a oportunidade de desenvolver habilidades pedagógicas sólidas desde o início de sua formação. Sendo assim, esse estudo tem como propósito realizar uma análise reflexiva das vantagens fornecidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (PIBID), no que tange à integração de graduandos em licenciatura na trajetória docente. Desse modo destaca-se que o PIBID desempenha um papel de muita importância na formação de futuros docentes de Ciências Biológicas, agregando suas experiências em sala de aula e preparando-os de maneira abrangente para os desafios como professor.

Palavras-chave: Formação docente. Biologia. PIBID. Educação.

Área do Conhecimento: Biológicas (INID).

Introdução

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) surge como uma importante iniciativa que visa preparar futuros professores para os desafios e demandas da sala de aula. Conforme destacado por Tardif (2002), a formação docente é um processo complexo que envolve a integração entre teoria e prática, e o PIBID se apresenta como um mecanismo eficaz para facilitar essa integração. Nesse programa, os bolsistas têm a oportunidade de atuar como colaboradores nas escolas de educação básica, sob a supervisão de docentes experientes. Essa vivência na prática pedagógica possibilita que os graduandos desenvolvam habilidades didáticas, compreendam as dinâmicas da sala de aula e apliquem os conhecimentos adquiridos durante a escola de forma concreta. Nesse sentido, o PIBID não apenas proporciona uma experiência prática a todos os bolsistas, como também os incentiva a refletir sobre suas ações, a entender determinadas estratégias de ensino e buscar o aperfeiçoamento de sua didática.

Sendo assim, esse trabalho tem como propósito demonstrar como o PIBID contribui para a formação de futuros professores de Ciências Biológicas. O objetivo é compreender como o PIBID influencia a preparação desses estudantes para sua carreira como docentes, ao estimular a relação entre teoria e prática. Além disso, o trabalho busca mostrar como o PIBID estimula a inovação educacional e traz consigo um retorno positivo na qualidade do ensino de Ciências Biológicas nas escolas de educação básica.

Metodologia

A proposta desse artigo é sintetizar os achados de estudo teóricos que estabelecem uma relação entre o Programa Institucional de Bolsas de iniciação à Docência (PIBID) e a formação de futuros professores de ciências biológicas, como também compartilhar as experiências como aluno bolsista do PIBID.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Resultados

Considerando as premissas fundamentais das ideias de Lev Vygotsky (1994), a escola é o ambiente central para a aplicação das ideias psicológicas, pois é nesse cenário que ocorre de maneira organizada e deliberada a formação e a origem das funções mentais avançadas. Para ele, essas funções surgem a partir da influência da cultura na aprendizagem e no crescimento, e uma compreensão completa requer uma análise contextual e histórica que as coloque em seu ambiente original.

Assim como Vygotsky via a escola como um espaço crucial para o desenvolvimento das funções psíquicas superiores, o PIBID se apresenta como um ambiente privilegiado onde os futuros professores de Ciências Biológicas podem efetivamente construir suas identidades pedagógicas. O PIBID oferece aos graduandos a oportunidade de serem inseridos nas práticas educacionais reais das escolas, permitindo que eles aprendam não apenas os conteúdos da disciplina, mas também como esses conhecimentos são transmitidos, assimilados e contextualizados por meio de uma perspectiva cultural e histórica, pois segundo TARDIF (2002),

O que nos interessa, justamente, aqui, são as relações entre tempo, trabalho e aprendizagem dos saberes profissionais dos professores de profissão que atuam no ensino primário e secundário, isto é, dos saberes mobilizados e empregados na prática cotidiana, saberes esses que dela provém, de uma maneira ou de outra, e servem para resolver os problemas dos professores em exercício, dando sentido às situações de trabalho que lhes são próprias. (TARDIF, 2002, p. 58)

O PIBID, ao proporcionar aos estudantes de Ciências Biológicas a chance de participar ativamente da criação e execução de projetos pedagógicos, prepara-os para compreenderem a complexidade da sala de aula e para lidarem com a diversidade de alunos, contextos e desafios educacionais que podem surgir. Isso vai além da teoria aprendida em sala de aula, permitindo que os alunos aprendam na prática a interação entre o conhecimento biológico e a prática educativa.

Figura 1 – Atividade prática sobre a extração do DNA.



Fonte: Acervo Pessoal (2023).

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Figura 2 – Apresentação e atividade sobre a 1ª lei de Mendel.



Fonte: Acervo Pessoal (2023).

Figura 3 – Atividade sobre células animais.



Fonte: Acervo Pessoal (2023).

Devido à falta de laboratórios, materiais e estrutura da escola EEEFM Jerônimo Monteiro na qual exercemos as atividades do programa, nós bolsistas utilizamos os recursos que temos na UFES Campus Alegre (Microscópio, lupa, esquemas, etc.) para mostrar e exemplificar de uma forma mais palpável determinado conteúdo, como também, colocar em prática o que foi aprendido em sala de aula.

Discussão

Assim como Vygotsky (1999) defendia que as funções mentais superiores eram moldadas pela influência cultural e histórica, o PIBID oferece uma oportunidade única para os bolsistas perceberem como a cultura, o ambiente e a diferente realidade impactam no processo de aprendizagem e a relação entre o ensino e o saber.

Ao relacionarmos a Biologia com a formação de professores, evidencia-se a necessidade de uma abordagem contextualizada e interdisciplinar. A Biologia, como ciência da vida, está intrinsecamente conectada a questões sociais, ambientais e éticas. O PIBID, ao inserir os futuros docentes nas escolas,

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

permite que eles entendam como a Biologia transcende os limites da sala de aula, interagindo com a realidade e desafios do mundo atual. Através dessa vivência, os bolsistas são capacitados para transmitir aos alunos não apenas o conhecimento biológico, mas também sua aplicação prática e relevância na compreensão e resolução de questões contemporâneas.

Conclusão

Considerando os argumentos apresentados nesse trabalho, é notável que o PIBID se posiciona como uma valiosa ferramenta para os estudantes universitários em formação. Isso ocorre porque a transposição didática inerente ao processo educacional levanta uma série de questões essenciais para otimizar a dinâmica de ensino-aprendizagem.

Dessa maneira, por meio das atividades práticas realizadas no âmbito do programa PIBID, os estudantes em formação experienciam uma ampliação significativa do entendimento quanto ao seu desempenho na sala de aula. Isso envolve a aquisição de uma postura adequada, a habilidade de interagir de forma efetiva com o ambiente escolar e a maneira de conduzir o ensino. Essa integração do conhecimento teórico com as práticas pedagógicas fornece ao futuro docente uma perspectiva mais sólida e alinhada à realidade do campo profissional.

Referências

ASSUNÇÃO, M. T. Vygotsky e Bakhtin: Psicologia e Educação: Um intertexto. 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 1994.

MELM, Castanho; COSTA, E. A. P. Vygotsky e a formação de professores. Revista de Educação, PUC-Campinas, V. 3, n. 6, p. 45-51, junho 1999.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

Tudo sobre o PIBID. Disponível em: <<https://escolaeducacao.com.br/tudo-sobre-o-pibid/>>. Acesso em: 08 de agosto de 2023.